

Ao todo, houve 166 emissões nesse período

As ofertas no mercado de capitais atingiram R\$ 20,71 bilhões em janeiro, distribuídos em 166 emissões. O volume teve uma queda de 22% na comparação com o mesmo mês do ano passado, enquanto a quantidade de operações cresceu 41,9%, o que indica o interesse em diversos setores.

As **debêntures** lideraram, registrando R\$ 8,28 bilhões, uma redução de 55,7% no confronto com igual período do ano anterior.

O prazo médio dos papéis ficou em 5,9 anos e, considerando apenas as debêntures incentivadas, esse tempo é ainda maior (9,2 anos). Na análise da destinação dos recursos, 23,4% foram para investimentos em infraestrutura e 12,5% para gestão ordinária.

“O atual cenário de queda dos juros é um catalisador importante para impulsionar o crescimento e a atividade no mercado de capitais ao longo do ano. Com taxas mais baixas, os investidores tendem a diversificar mais, olhando prazos, instrumentos e riscos alternativos”, afirma **Guilherme Maranhão, presidente do nosso Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais**.

Nos instrumentos de securitização, as ofertas de **CRI** (Certificado de Recebíveis Imobiliários) totalizaram R\$ 3,59 bilhões, com aumento de 283,9% ante janeiro de 2023. Já os **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) tiveram um crescimento de 34,2%, somando R\$ 2,96 bilhões, e os **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) registraram uma expansão de 110,9%, atingindo R\$ 1,52 bilhão.

Nos produtos híbridos, os **FIIs** (Fundos de Investimento Imobiliário) se destacaram em janeiro, alcançando R\$ 3,1 bilhões, mais do que o dobro (103,4%) do montante contabilizado no mesmo mês do ano anterior.

[Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)

Fonte: [Anbima](#), em 16.02.2024.